

“Exame clínico digital e avaliação andrológica em touros da raça Nelore portadores de dermatite digital”

FREITAS, P.H.O.¹; MOURA, M. I. ²; SILVA, L.A.F ³.; BERNARDES, K.M¹; COELHO, C. M.M.; LIMA, I.R.; BARBOSA, V.T.

Palavras chave: Avaliação andrológica, dermatite digital, Nelore

1. INTRODUÇÃO

Dentre as principais enfermidades que acometem os bovinos, os problemas relativos à saúde dos dígitos constituem uma das principais causas de perdas econômicas, juntamente com as mastites e problemas reprodutivos (SILVA et al., 2001). Pesquisadores explicam que a função reprodutiva dos touros pode sofrer influências negativas, cursando com impotência *coeundi*, *generandi* ou associação destas. De acordo com BARKER (1971), as enfermidades do sistema locomotor têm influência sobre a fertilidade de touros. O presente estudo teve por objetivo avaliar a fertilidade de machos jovens da raça Nelore acometidos pela enfermidade, antes e após o tratamento e testar um protocolo terapêutico.

2. METODOLOGIA

Foram utilizados 21 bovinos jovens, não castrados da raça Nelore, com idade entre 30 e 36 meses, procedentes de uma propriedade localizada no município de Quirinópolis – GO. A escolha da propriedade fundamentou-se no histórico de ocorrência de doenças podais em bovinos, especialmente nos machos. Todos os animais foram submetidos ao exame clínico geral e específico dos membros torácicos e pélvicos com a finalidade de diagnosticar a presença de dermatite digital. Os animais escolhidos foram identificados e divididos aleatoriamente em três grupos, sendo o grupo I (TI) composto por sete animais portadores de dermatite digital e tratados após a terceira coleta de sêmen, grupo II (TII) composto por sete animais doentes, tratados após a oitava e última coleta e o grupo III (TIII), sendo o grupo controle composto por sete animais clinicamente saudáveis. Foram colhidas oito amostras de sêmen de cada grupo, empregando eletro-ejaculador, com intervalo de 15 dias e avaliadas as características físicas (motilidade individual, turbilhonamento e vigor) no ato da colheita. Outras características como concentração espermática e características morfológicas foram realizadas posteriormente no Laboratório de Andrologia e Tecnologia de Sêmem da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás. Foram avaliadas no mínimo 200 células, analisando os defeitos de forma e estrutura das células espermáticas. Os animais que constituíram o grupo I (TI) foram submetidos ao tratamento cirúrgico das lesões após a terceira colheita. Foi feita tranquilização com xilazina 2% (Dorcipec, Vallée S/A Produtos Veterinários, Montes Claros - MG) na dose de 0,05 a 0,1 mg/kg de peso corporal, via intravenosa e contidos em decúbito dorsal. Realizou-se nos dígitos sadios o casqueamento preventivo e nos acometidos, a extirpação cirúrgica das lesões. Na correção do aprumo do membro afetado e para a remoção das áreas de necrose, utilizou-se rinetas e costótomo. Empregou-se anestesia intravenosa de Bier, utilizando-se cloridrato de lidocaína a 2% (Anestex Fagra, Fagra – Farmagrícola S.A, São Paulo – SP). Sobre as feridas cirúrgicas foi aplicada uma solução contendo percloro de ferro, iodo metálico e salicilato de metila

(Hemosthal®, Minerthal Produtos Agropecuários Ltda, São Paulo - SP) e polvilhamento com oxitetraciclina pó (Terramicina pó solúvel com Antigerm 77®, Laboratório Pfizer Ltda, Guarulhos - SP). O mesmo princípio ativo desse antibiótico (Oxitape LA®, Laboratório Hertape, Juatuba - MG), para uso injetável, foi empregado nos animais, na dose de 20mg/kg de peso corporal, via intramuscular, em intervalos de 48 horas, até completar três aplicações. As lesões após serem tratadas com os dois medicamentos foram protegidas com algodão hidrófilo e sobre este foi colocado sulfato de cobre. Seqüencialmente, as feridas foram envolvidas por ataduras de crepon (Ortho Surgical, Superintendência Hospitalar Ltda, Santa Bárbara – SP) e impermeabilizadas com um produto composto por dicloro divinil pirrolidona, orto-orto-dimetil-para-nitrofenil-fosforotioato e alcatrão vegetal esterilizado (Miosthal®, Minerthal Produtos Agropecuários Ltda, São Paulo - SP). Após a retirada da bandagem protetora, sete dias depois do procedimento cirúrgico, os bovinos foram conduzidos, diariamente, a um pedilúvio contendo solução de sulfato de cobre a 3% ou hipoclorito de sódio a 1% de acordo com o preconizado por SILVA et al. (2005), obedecendo-se um intervalo de 48 horas para efetuar as trocas das soluções. O rodízio entre as soluções obedeceu a um intervalo de sete dias, durante 60 dias. Os animais do grupo II (TII), receberam o mesmo tratamento após a última colheita de sêmen. Os resultados obtidos foram analisados descritivamente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento cirúrgico das lesões juntamente com o pós-operatório, resultou numa recuperação completa em todos os animais em um período de no máximo trinta dias. Ressalte-se a aplicabilidade e eficiência da alternância entre o sulfato de cobre a 3% e o hipoclorito de sódio a 1% citado por SILVA et al (2005). Comparando-se os dados obtidos com os dados dos diferentes grupos, verificou-se que os animais sadios apresentaram melhores índices com respeito à concentração espermática, motilidade, vigor e turbilhonamento, entretanto, apesar da análise patológica das amostras já ter sido realizada, a análise de variância da percentagem de patologias espermáticas encontradas, em relação aos outros grupos ainda não foi concluída. Ocorreu queda na concentração espermática de alguns touros pertencentes ao grupo TI (animais doentes submetidos a tratamento) entre a terceira e quarta coleta, havendo recuperação progressiva da quinta coleta em diante. Segundo HAFEZ (1995) essa diminuição fisiologicamente pode ser explicada pela produção de cortisol pelas glândulas supra renais desencadeando um mecanismo de *feed back* negativo inibindo a produção de GNRH e LH, respectivamente, pelo hipotálamo e adenohipófise, ou seja, haverá queda na produção de testosterona com conseqüente diminuição da produção espermática dos líquidos seminais e da libido desses touros. Finalizando, este estudo demonstrou que há participação negativa das enfermidades dos dígitos em bovinos, tornando-se necessário desenvolver pesquisas que visem manter saudável essa categoria animal, objetivando a eficiência reprodutiva do rebanho.

4. CONCLUSÃO

1. Há estreitas relações entre a dermatite digital e a infertilidade em touros da raça Nelore. O exame andrológico dos touros, após o tratamento cirúrgico das lesões digitais indicaram que houve evoluções positivas, principalmente com relação à

concentração espermática. Quanto às patologias espermáticas, ainda não se concluiu as análises estatísticas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARKER, D.J. Forced feeding of bulls in relation to reproductive performance. In: **PROCEEDINGS OF REFRESHER COURSE FOR VETERINARIANS ON THE EXAMINATION OF BULLS**, 14th. 1971. Muresk Agricultural College. Sydney. 1971.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução animal**. 6^a ed. São Paulo: Manole, 1995. 568p.

SILVA, L.A.F.; CHIQUETO, C.E.; SILVA, E. B; FRENAU, G.E.; MOURA, M.I.; SOUSA, V.R.; GARCIA, A.M.; LOPES, D.L. Características andrológicas de touros da raça Holandesa, antes e após o tratamento da dermatite digital. **42^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**. Goiânia. 2005.

SILVA, L.A.F.; SILVA, L.M.; ROMANI, A.F.; RABELO, R.E.; FIORAVANTI, M.C.S.; SOUSA, T.M. Características clínicas e epidemiológicas das enfermidades podais em vacas lactantes do município de Orizona-GO. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v.2, n.2, p.119-126, 2001.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIBIC e Iniciativa privada.

¹ Aluno de graduação em Medicina Veterinária da EV/UFG, bolsistas de iniciação científica, pholiveira@hotmail.com; karol_vet@hotmail.com;

² Orientador/ Professor Adjunto da Escola de Veterinária/UGF, lafranco@vet.ufg.br;

³ Aluna de Mestrado em Medicina Veterinária da EV/UFG, medivete@hotmail.com